

Prefeitos querem ativar a Região Metropolitana

Novas reuniões acontecerão para definir quais os projetos que serão executados

GUSTAVO BELESA

Os prefeitos eleitos de Vitória, Vila Velha, Viana, Guarapari, Serra e Cariacica e o Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Planejamento, se reuniram na manhã de ontem, no Palácio Anchieta, para definir as ações visando à implantação da Região Metropolitana da Grande Vitória.

No encontro ficou definido que será realizada nova reunião, na próxima segunda-feira, no próprio Palácio, com representantes técnicos das áreas de saúde, transporte, educação, segurança, saneamento, desenvolvimento econômico e crianças e adolescentes em risco social de cada município, indicados pelos prefeitos, para tratar dos projetos que serão empregados na Grande Vitória.

Dificuldades

Estes setores, segundo os prefeitos, são os mais problemáticos nos municípios. "A região da Grande Vitória é uma única cidade e, por isso, os municípios passam pelas mesmas dificuldades", disse o prefeito de Vitória, Luiz Paulo Velloso Lucas. "Vamos elaborar os projetos e trazê-los para serem discutidos em plenária", disse o prefeito.

Luiz Paulo aproveitou o evento para criticar a omissão do Governo. "Havia cinco anos que o Governo não convocava a reunião para tratar da Região Metropolitana. O último encontro realizado foi sobre a municipalização do trânsito", ressalta Luiz Paulo, informando que a crise



Nestor Müller.

Preocupação

Os prefeitos pretendem resolver os problemas comuns aos municípios da Região Metropolitana, transformando o projeto em realidade

econômica do Estado agravou a implantação da Região.

Disposição

Segundo o secretário estadual de Planejamento, Guilherme Henrique Pereira, os prefeitos mostraram vontade em prosseguir o projeto e novos encontros serão realizados. "Acredito que em 2001 as ações devam começar", comentou Pereira.

Criada em 1995 pela Lei Complementar nº 58, a Região Metropolitana da Grande Vitória envolve os municípios de Vitória, Serra, Viana, Vila Velha e Cariacica. Em 1999, outra Lei Complementar, de número 159, incluiu Guarapari nesse contexto. Atualmente, a Grande Vitória concentra 60% do produto interno bruto (PIB) capixaba e 50% da população do Estado.

As reuniões com os prefeitos eleitos da Grande Vitória visam a elaboração de planos estratégicos nas áreas sociais, econômicas, culturais e populacionais, além da definição dos instrumentos das gestões compartilhadas na Região Metropolitana.

Segundo ainda os os prefeitos dos municípios envolvidos, os encontros devem prosseguir até o final do ano.